

Resumo para o Cidadão

CRESC ALGARVE 2020

Programa Operacional Regional do Algarve



O PROGRAMA OPERACIONAL ENCONTRA-SE ESTRUTURADO EM 9 EIXOS PRIORITÁRIOS:

EIXO PRIORITÁRIO 1

PROMOVER A INOVAÇÃO E A INVESTIGAÇÃO REGIONAL

Objetivo Temático 1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação com intervenção do FEDER na região do Algarve.

A afirmação internacional do conhecimento de excelência produzido na região tem sido um longo processo, dada a reduzida dimensão da massa crítica, agravada pelo posicionamento excêntrico aos principais centros de dinâmica empresarial. Torna-se fundamental a consolidação e criação das redes e infraestruturas de conhecimento que promovam a génese de massa crítica relevante no âmbito da RIS3 regional. O baixo nível de despesa em I&D, concentrada no ensino superior, decorre da forte especialização nos serviços, existindo dificuldades em captar e dinamizar investimento empresarial focado na inovação aplicada e na promoção da I&D empresarial, em particular nas prioridades temáticas mar, agroalimentar, saúde, TIC e energias renováveis.

EIXO PRIORITÁRIO 2

APOIAR A INTERNACIONALIZAÇÃO, A COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL E O EMPREENDEDORISMO QUALIFICADO

Objetivo Temático 3 – Melhorar a competitividade das PME, com intervenção do FEDER na região do Algarve.

A redução da “sobre especialização” económica do Algarve e a promoção de novas iniciativas empresariais, em particular nas atividades prioritárias da RIS3 regional, são fundamentais para fomentar o empreendedorismo qualificado através do apoio a projetos individuais e a programas e ações estruturadas de cariz coletivo. O relançamento da economia regional e da criação de emprego implica investimento inovador ao nível do processo, de produtos e de serviços, bem como a melhoria da generalidade dos fatores dinâmicos de competitividade em todas as áreas funcionais das empresas.

EIXO PRIORITÁRIO 3

PROMOVER A SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA DOS RECURSOS

Objetivo Temático 4 – Apoiar a mudança para uma economia de baixo teor em carbono, com intervenção do FEDER na região do Algarve.

O Algarve apresenta um balanço energético negativo e regista perfis de consumo de energia crescentes. Embora cerca de 95% dos 10,8 Mw de energia elétrica gerada na região (2016) resulte de fontes renováveis, existem recursos com potencial significativo para aumentar o volume de produção regional. A fatura energética é elevada e absorve valor, reduzindo a capacidade de investimento público e privado, prejudicando a competitividade das empresas e o desempenho da economia regional. Uma intervenção integrada neste domínio promove a sustentabilidade e contribui para a redução das emissões de CO2, pela promoção de consumos mais eficientes e por hábitos de vida e de mobilidade com menos carbono.

EIXO PRIORITÁRIO 4

REFORÇAR A COMPETITIVIDADE DO TERRITÓRIO

Objetivo Temático 6 – Proteger o ambiente e promover a eficiência de recursos, com intervenção do FEDER na região do Algarve.

O território é um fator de competitividade do modelo regional de desenvolvimento económico. Os recursos patrimoniais, naturais ou construídos, são base da experiência turística e suporte da afirmação da identidade e da cadeia de valor. A sua degradação, abandono e perda de biodiversidade, põe em causa a capacidade de afirmação e atratividade, sendo urgente promover a valorização e animação dos recursos, num quadro de diversificação da oferta regional, integrando igualmente os recursos endógenos, ativos na afirmação da identidade e da competitividade. Pretende-se igualmente reforçar as componentes de reabilitação urbana do edificado e dos espaços públicos, modernizando-os, promovendo as condições para o uso de modos de deslocação menos utilizadores de carbono e apostando na inclusão e melhoria da qualidade de vida e do ambiente urbano.

EIXO PRIORITÁRIO 5

INVESTIR NO EMPREGO

Objetivo Temático 8 – Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores, com intervenção do FEDER e do FSE na região do Algarve. A intervenção neste domínio torna-se fundamental como mecanismo para concretizar os instrumentos de apoio à criação de novos empregos e para combater o desemprego, potenciando a integração no mercado de trabalho e a redução de obstáculos à mobilidade geográfica interna, parcialmente responsável pelo desajustamento entre a oferta e a procura de emprego, com respostas específicas ao nível das políticas ativas de emprego e da promoção do micro empreendedorismo, avançado, por exemplo, nos investimentos públicos realizados nos territórios rurais e de baixa densidade abrangidos pelo Plano de Ação de Desenvolvimento dos Recursos Endógenos.

EIXO PRIORITÁRIO 6

AFIRMAR A COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL

Objetivo Temático 9 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação, com intervenção do FEDER e do FSE na região do Algarve.

A natureza multifacetada da pobreza e da exclusão social e o difícil contexto económico vivido no País exigem estratégias integradas que promovam a inclusão social e a participação plena na sociedade de todos os cidadãos. Para tal é necessário fomentar respostas dirigidas à crescente diversidade/multiculturalidade das sociedades, criando pontes entre as diferentes pessoas e comunidades, promovendo o conhecimento mútuo, a coesão social e prevenindo conflitos, nomeadamente na capacidade de resposta e condições dos equipamentos nas áreas sociais e de saúde.

EIXO PRIORITÁRIO 7

REFORÇAR AS COMPETÊNCIAS

Objetivo Temático 10 – Investir na educação, na formação, e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida, com intervenção do FEDER e do FSE na região do Algarve.

No quadro das metas da Estratégia Europa 2020 que se focam na educação, pretende-se contribuir para o objetivo de “mais e melhor” educação, combatendo o abandono escolar, e reforçando a aprendizagem ao longo da vida e melhorando também as condições nas escolas de ensino básico da Região.

EIXO PRIORITÁRIO 8

MODERNIZAR E CAPACITAR A ADMINISTRAÇÃO

Objetivos Temáticos 2 – Melhoria do acesso às TIC, bem como a sua utilização e a sua qualidade, e 11 – Reforçar a capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e a eficiência da administração pública, com intervenção do FEDER e do FSE na região do Algarve.

A Reforma da Administração é uma das prioridades do Governo vertida no Acordo de Parceria e que exige uma abordagem integrada, para reforçar a eficácia dos recursos a investir. Dois fatores surgem, no contexto deste Programa Operacional, como decisivos para obter uma Administração mais moderna e eficiente, a nível regional e local: o uso mais intensivo das TIC e a formação e capacitação dos recursos humanos e das instituições para poderem fornecer um serviço de maior qualidade.

EIXO PRIORITÁRIO 9

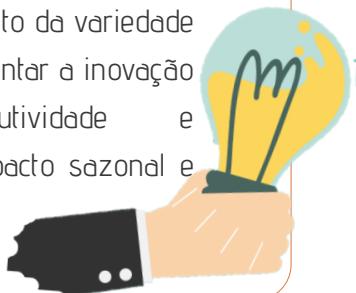
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Através da assistência técnica, será possível dotar a Autoridade de Gestão dos meios necessários ao eficaz desenvolvimento das suas competências, designadamente, as que respeitam à realização das atividades de conceção, preparação, gestão, controlo, acompanhamento, monitorização e avaliação, informação, publicidade, divulgação e sensibilização do respetivo Programa Operacional.

PRINCIPAIS LINHAS ESTRATÉGICAS DE INTERVENÇÃO

Inovação e diversificação

Alargar a base económica empresarial, reforçando o emprego e a valorização dos Recursos endógenos, no âmbito da variedade relacionada dos setores da RIS3 regional e fomentar a inovação tendo em vista a melhoria da produtividade e sustentabilidade económica, reduzindo o impacto sazonal e incrementando a qualidade de vida dos cidadãos e das famílias.



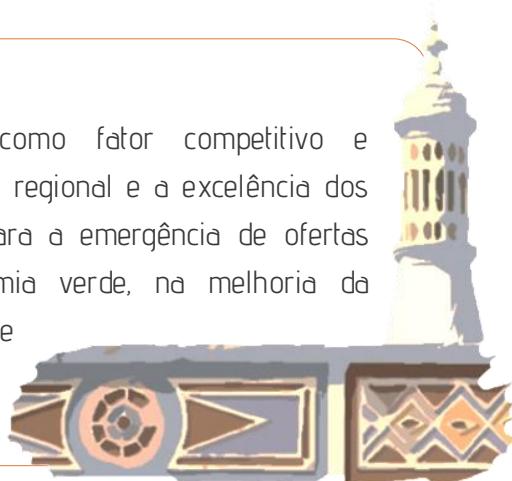
Competitividade Internacional

Reforçar as cadeias de valor das atividades consolidadas e emergentes identificadas pela RIS3 regional, em forte articulação com o cluster do Turismo e do Lazer, reforçando o posicionamento exportador da Região e o aumento da produção de bens e serviços transacionáveis.



Valorização Territorial

Reforçar o papel do território como fator competitivo e diferenciador, afirmando a identidade regional e a excelência dos recursos naturais. Criar condições para a emergência de ofertas inovadoras no contexto da economia verde, na melhoria da eficiência energética e na qualificação e racionalização do uso dos recursos territoriais e da paisagem.



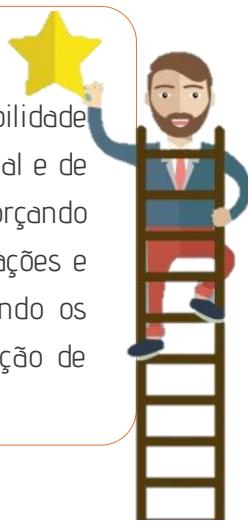
Coesão e Inclusão

Reduzir as disparidades territoriais, intervindo conjuntamente nas dimensões económica, social e ambiental, garantindo um território mais coeso e uma rede urbana mais competitiva, promotora de uma utilização mais racional e sustentável do território e dos recursos.



Capacitação para a Empregabilidade

Ajustar e reorientar as competências regionais para a empregabilidade através de respostas criativas e inovadoras quer no âmbito social e de proximidade, quer nas ofertas especializadas ou avançadas, reforçando ofertas qualificantes e melhorando o desempenho das organizações e a prestação de serviços às empresas e aos cidadãos, reduzindo os custos de contexto e promovendo a capacitação e a participação de parcerias em redes nacionais ou internacionais.



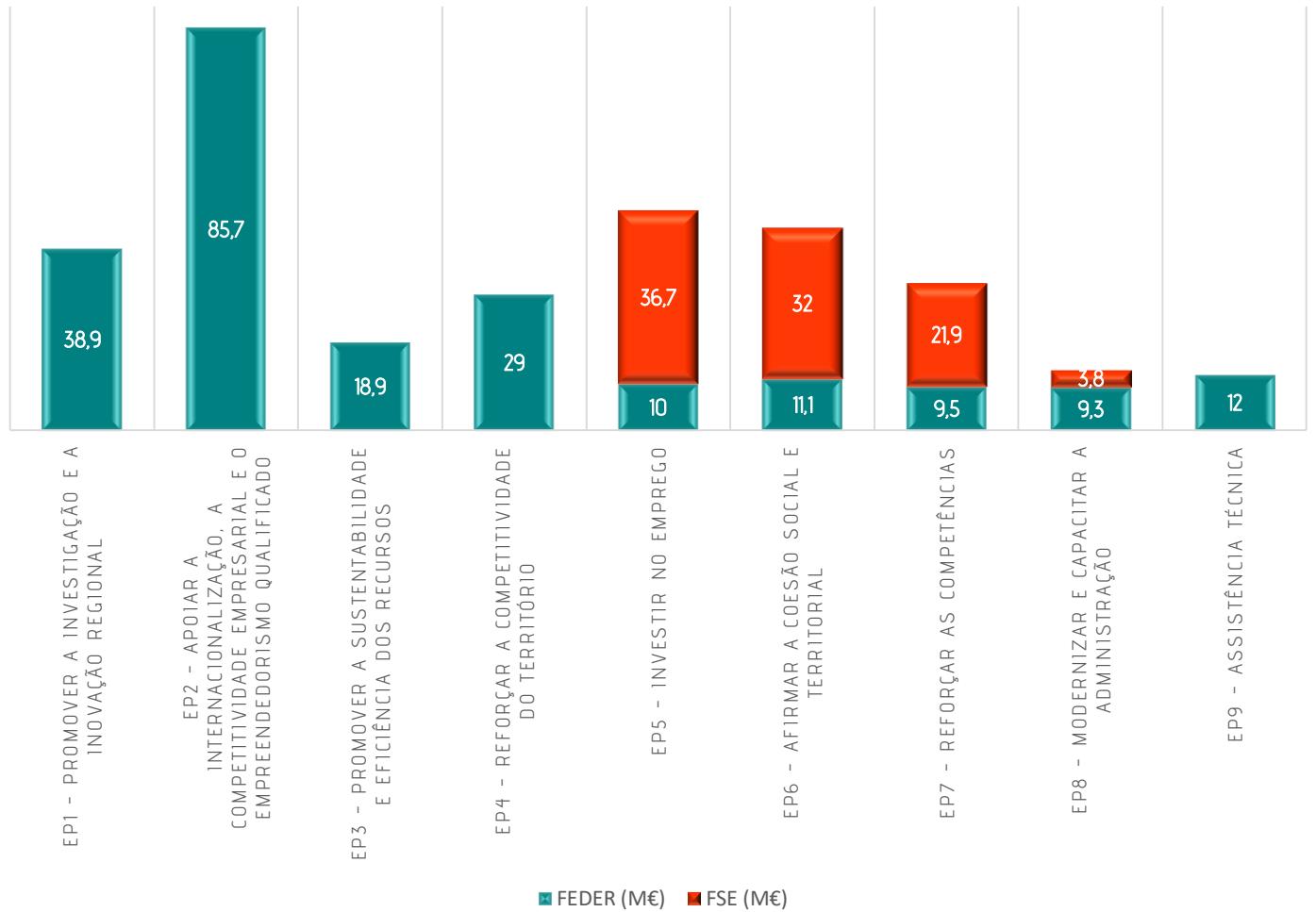
O CRESC Algarve 2020 – Programa Operacional Regional do Algarve (<https://algarve2020.pt/info/>), é um instrumento de financiamento de apoio ao desenvolvimento regional do Algarve para o período 2014-2020, integrado no Acordo de Parceria Portugal 2020 (<https://www.portugal2020.pt/Portal2020>), aprovado pela Comissão Europeia através da Decisão C (2014) 10189 de 18/12. Em 2017 foi alvo de nova Decisão C(2017) 7192 referente à alteração das condições de acesso e formas de apoio associadas à PI 4.3. Em 2018 foi alvo de reprogramação global com nova Decisão C(2018)8479 de 5/12 e em 2019 teve nova Decisão C(2019)7425 associada à alteração dos beneficiários da PI 111.

Com a implementação do Programa pretende-se que o Algarve chegue a 2023 como uma região mais competitiva, empreendedora e sustentável, atingindo os seguintes

objetivos

- 5% do PIB Nacional
- Região Carbono Zero
- Taxa desemprego < 85% média nacional
- Aumentar 10% população abrangida por formação qualificante
- Reduzir 5% a taxa de abandono precoce de formação e educação
- Aumentar 5% nº de postos de trabalho nos territórios desfavorecidos/ baixa densidade
- Reduzir 10% o consumo de energia elétrica (doméstico e público)
- Região Innovation Follower

ORÇAMENTO DO PO CRESCE ALGARVE 2020 por Eixo do Programa



Até ao final de 2019 foram abertos 276 avisos de concurso/convites para a apresentação de candidaturas...

..totalizando cerca de 382 milhões de euros. Destes, os Eixos 1 e 2 congregam 142 avisos e cerca de 44,5% do fundo colocado a concurso.



Custo Total Elegível associado às operações aprovadas

413,9 M€

31,2 %

taxa de execução do PO correspondendo a um Elegível executado de 145M€, 71,8M€ FEDER e 27,7M€ FSE

75,7 %

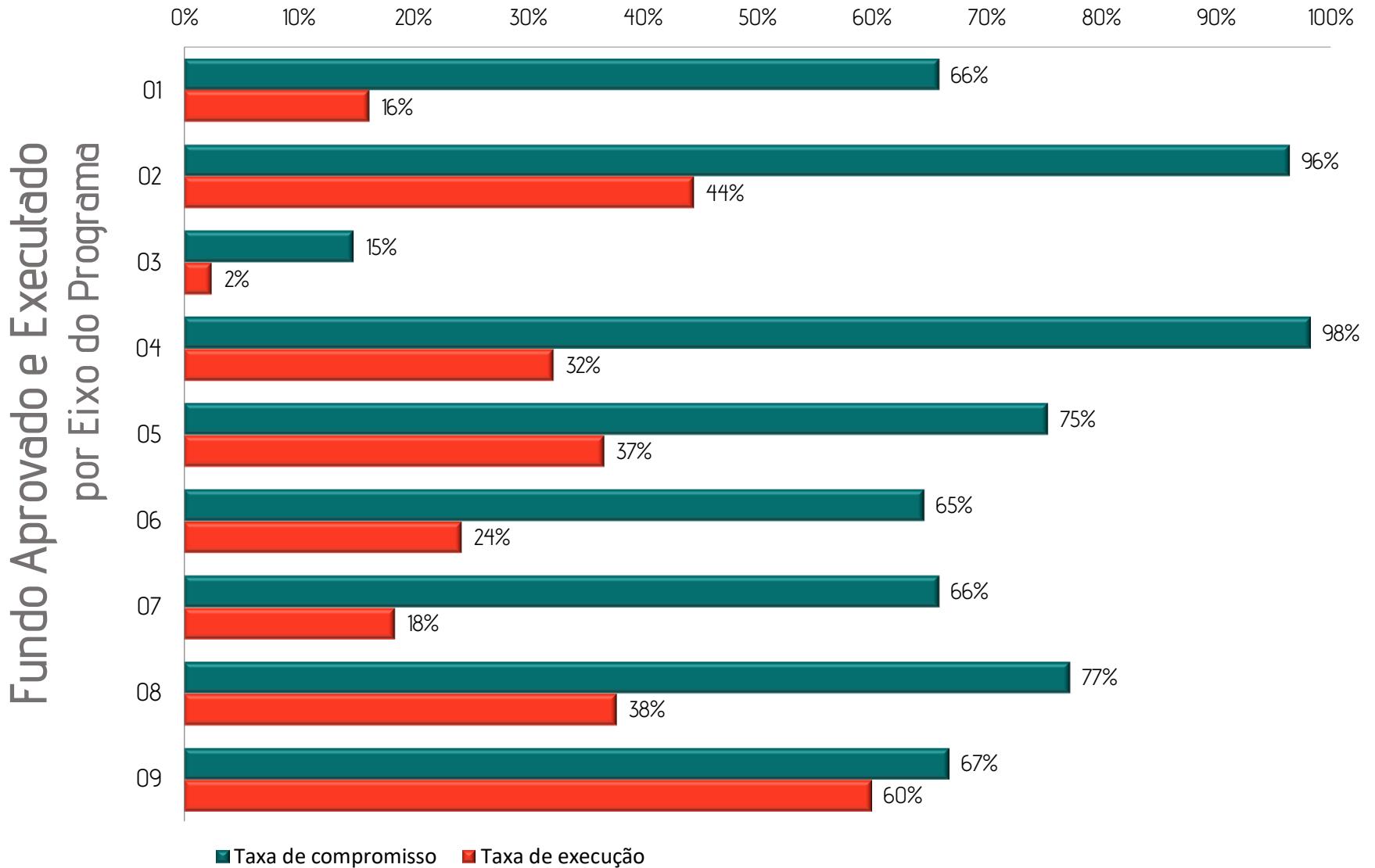
Taxa de compromisso do PO (180 M€ FEDER e 61 M€ FSE)

276

Avisos de concurso abertos

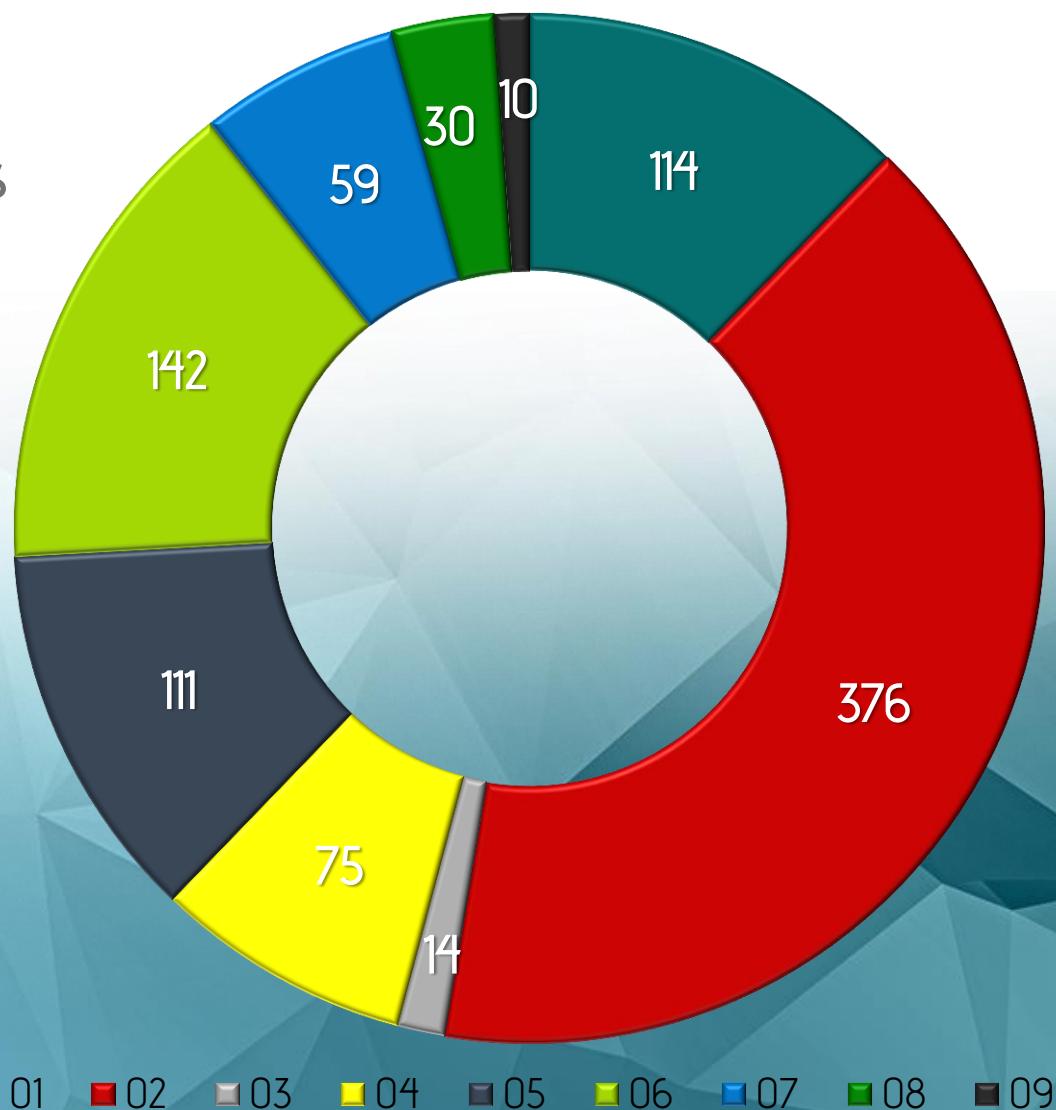
2.330

candidaturas submetidas, das quais 931 encontravam-se aprovadas no final de 2019



N.º de Operações Aprovadas por Eixo do Programa

O Eixo 1 e 2 apresentam a maioria das candidaturas aprovadas (490 operações) com um CTE de 219M€ e com um FEDER aprovado de 108,1M€. O Eixo 4 merece também destaque pela sua taxa de compromisso e os Eixos 2, 5, 8 e 9 apresentam uma taxa de execução acima dos 31% (taxa de execução do programa).





resultados alcançados

4911

Pessoas inscritas em Centros Qualifica

178

Jovens integrados em cursos de nível ISCED 4 (CET)

1610

crianças beneficiadas Infraestruturas educação

55

escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à

melhoria do sucesso educativo

7

projetos de inovação e experimentação social apoiados

3595

participantes em ações de trabalho socialmente necessário

5444

participantes em ações de formação de docentes ou outros agentes de educação

2424

participantes desempregados - estágio profissional

101

Projetos apoiados Investigação e Desenvolvimento Tecnológico

17

equipamentos de saúde apoiados

Redução de **5,4m** Kwh/ano de consumo energia primária de edifícios e iluminação pública

Mais de **185mil** visitantes/ano património cultural e natural apoiados

294

PME apoiadas no âmbito da Inovação, Qualificação e Internacional

41 mil

m2 de espaços apoiados, a criar/reabilitar e 678 m2 de edifícios a reabilitar em áreas urbanas

3061

participantes desempregados - apoio à contratação

Apoio às empresas com perspetiva de criação de

1332

novos empregos

(centros históricos ou zonas ribeirinhas)

Condicionaltes ao arranque do PO

- Mapeamentos para infraestruturas nos domínios Cultura, da Saúde e dos Equipamentos Sociais, Educação e infraestruturas de C&T, sendo que os últimos mapeamentos foram aceites pela CE já em 2017.
- Preparação e aprovação prévia de estratégias ou Planos nas prioridades associadas às DLBC's, mobilidade sustentável, regeneração urbana e desenvolvimento de recursos endógenos.
- Definição das condições de apoio no âmbito da Eficiência Energética (Eixo 3), com alteração de legislação nacional, Regulamentos Específicos e programa Operacional.

Sistemas de Informação

- A complexidade do SI FSE, associada ao modelo de governação, com uma grande diversidade de interlocutores, não tem contribuído para imprimir a celeridade necessária, verificando-se que nem sempre o sistema tem acompanhado o ciclo de vida das operações no terreno. Tem havido um grande esforço desta AG no sentido de contribuir, naquilo que está ao seu alcance, em articulação próxima com a ADC.

Questões programáticas e normativas

- Existência no PO de intervenções dos domínios "Inclusão Social e Emprego" e "Capital Humano", dado os Programas Temáticos não abrangerem a região, motivando uma grande diversidade de intervenções e minimizando o impacto dos apoios. Esta situação determinou uma proposta de concentração dos apoios FSE nas tipologias consideradas prioritárias, aprovada em sede de reprogramação do PO (dezembro de 2018).
- Redefinição de medidas de política pública no âmbito da estratégia PT2020, com consequência na definição e publicação de Avisos.
- Dadas as especificidades do tecido empresarial da Região (especialização e dimensão das empresas), mantém-se alguma dificuldade de execução das operações associadas aos Instrumentos Financeiros.

Execução/Contrapartidas nacionais

- Indisponibilidade das dotações orçamentais do Orçamento de Estado (Ministério da Educação) para as EB 2,3 no Algarve, para completar as dotações dos Municípios e viabilizar o avanço desta tipologia. Sem estas contrapartidas, não avançaram as intervenções previstas o que obrigou a AG a ter de aumentar a taxa de comparticipação prevista para o FEDER.
- Atrasos na implementação das operações por dificuldades de contratação pública devido a problemas de mercado no período pós-crise, atrasando o arranque de algumas operações para mais de 2 anos.

Gestão e controlo do Programa

- Estrutura de recursos humanos incompleta face ao número de elementos definidos regularmente – processo de recrutamento em curso.

principais problemas identificados



Recuperação da Olaria do Xavier - Loulé

Intervenção que tem como objetivo a recuperação e revitalização de um edifício inserido no tecido urbano do centro histórico de Loulé. A Olaria do Xavier é um dos “braços” do projeto Loulé Criativo – ECOA que terá a sua sede no solar Gama Lobo.



A presente candidatura ao SI Inovação tem subjacente um projeto de investimento que visa a criação de um hotel de 5** no **Alvor - o Longevity Health & Wellness Hotel Alvor**, totalmente dedicado ao turismo de saúde e bem-estar.

O estabelecimento contará com 70 unidades de alojamento (54 quartos duplos e 16 suites), receção e zonas de estar, restaurante & bar, restaurante, tea & relax lounge, zona húmida de SPA com circuito Detox & Relax, 2 salas de atividades body & mind, 28 gabinetes de tratamento wellness, detox, diagnósticos e terapias médicas, sala para workshops, palestras e/ou cinema, piscina exterior com solário, pontos relax espalhados pelo hotel e jardins, ligação VIP ao Hospital Particular do Algarve (situado a cerca de 300 metros do novo estabelecimento) e lugares de estacionamento cobertos e descobertos.



A APPC Faro pretende criar um **Centro de Apoio à Vida Independente** para 20 pessoas com deficiência e/ou incapacidade. É objetivo deste projeto apoiar 19 destinatários 8 horas/dia durante a semana e 1 destinatário 24 horas/dia. Será constituída uma Equipa Técnica multidisciplinar com uma Psicóloga (Diretora Técnica), um Gestor Informático e uma Terapeuta Ocupacional..



Requalificação do Jardim 1º Dezembro – PARU Portimão

O Jardim do Largo 1º de Dezembro é um espaço público que simboliza a transição de Portimão de vila para cidade. O projeto contemplou a requalificação da iluminação pública, do quiosque e esplanada existente no Jardim, bem como o seu arranjo paisagístico, assim como a criação da Loja da Reabilitação Urbana (antigo posto de socorros). Área de intervenção: 1860 m2.

<https://algarve2020.pt/info/>

<https://www.portugal2020.pt/Portal2020>

Resumo para o Cidadão

Relatório de Execução 2019



CRESC ALGARVE 2020

Programa Operacional Regional do Algarve



UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus Estruturais
e de Investimento